

Nova estação do Metrô-SP adota bloqueios motorizados que detectam velocidade dos usuários

Tecnologia de ponta desenvolvida pela empresa Digicon está instalada na Estação Fradique Coutinho. A Digicon é a responsável pelos novos bloqueios motorizados com portas deslizantes instalados na Fase 2 da Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo.

Ao todo, são dez equipamentos dos modelos Slide 500 e Slide 900 presentes na Estação Fradique Coutinho, além de 38 terminais de controle de acesso de portas, que fazem parte do escopo do contrato. A nova estação é a primeira a ter este equipamento, com altura da porta mais baixa, proporcionando maior mobilidade aos usuários.

O diretor da divisão de Mobilidade Urbana da Digicon, Hélgio Trindade Filho, comenta que nesta solução as portas funcionam automaticamente e cada bloqueio é composto de um conjunto de sistemas eletrônicos que detectam a velocidade de locomoção do usuário. “A porta abre após a validação do cartão do usuário, fechando-se após a sua passagem. Essa funcionalidade visa inibir tentativas de fraude. Com corredores de passagem mais largos, os portadores de necessidades especiais também ganham acessibilidade com mais espaço para locomoção e maior independência”, explica.

Além da Fradique Coutinho, o projeto na Fase 2 também contempla o Sistema de Controle de Arrecadação de Passageiros (SCAP) e mais 50 bloqueios a serem instalados nas novas estações: Higienópolis/Mackenzie, Oscar Freire, São Paulo/Morumbi e Vila Sônia. Esse sistema inteligente com tecnologia desenvolvida pela empresa brasileira já foi utilizado por mais de 340 milhões de passageiros do Metrô de São Paulo, desde a sua entrada em operação há dois anos.

Na Fase 1 já estão operando 112 bloqueios, dispositivos de contagem eletrônica nas linhas de integração e terminais de controle de acesso às salas técnicas, para as seis estações (Luz, Butantã, Pinheiros, República, Faria Lima e Paulista).

foto: divulgação
Moglia Comunicação